

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o ALFACON propõe um desafio para você e, conforme seu desempenho, recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

Vamos fazer um minissimulado objetivo **com 10 questões** sobre o conteúdo desse bloco;

Afastar de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;

Cronometre **8 minutos** para resolver todas as questões, após o prazo encerre o minissimulado, você não pontuará as questões não resolvidas;

Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;

Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.

Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugerimos o seguinte direcionamento no seu estudo:

Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continue ao próximo bloco.

Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.

Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINISSIMULADO

1. VUNESP - 2015 - Câmara Municipal de Itatiba - SP - Motorista

ÁLCOOL DO MAL

Desde a Antiguidade, a humanidade atribuiu propriedades medicinais às bebidas alcóolicas. Embora ao longo dos séculos tenha havido vários sábios e curandeiros que se opuseram à crença de que o álcool era um santo remédio, coube aos cientistas da segunda metade do século 19 provar isso. Um dos primeiros estudos que associa a bebida a problemas na saúde é de 1854.

De lá para cá, os efeitos nocivos do consumo exagerado ficaram bastante conhecidos. Por exemplo, provoca gastrite e úlcera, sobrecarrega o fígado e atrofia várias áreas do cérebro, contribuindo para o aparecimento da demência.

(Revista Dossiê Superinteressante. jan.2015. Adaptado)

No trecho do 2º parágrafo – ...provoca gastrite e úlcera... – a palavra destacada estabelece sentido de

- a) adição.
- b) comparação.
- c) causa.
- d) tempo.
- e) finalidade.

2. INSTITUTO AOCP - 2013 - Ufpel - Engenheiro de Segurança do Trabalho

Em “Considerando, **portanto**, que o aumento da idade mínima diminui a taxa de iniciação no vício, os pesquisadores concluem que a medida resultaria em queda nas doenças e mortes relacionadas ao tabaco”, o termo em destaque NÃO pode ser substituído, sem prejuízo semântico, por

- a) dessa forma.
- b) assim.
- c) destarte.
- d) entretanto
- e) pois.

3. INSTITUTO EXCELÊNCIA - 2019 - Prefeitura de Tremembé - SP - Secretário de Escola

As orações coordenadas estão ligadas uma à outra apenas pelo sentido, sendo sintaticamente independentes. assinale a alternativa CORRETA para os processos de coordenação assindética ou sindética.

“Rodrigo fez um ótimo trabalho, por isso será contratado novamente”

- a) Refere-se a oração coordenada assindética.
- b) Refere-se a oração coordenada sindética aditiva.
- c) Refere-se a oração coordenada sindética conclusiva.

d) Nenhuma das alternativas.

4. ITAME - 2019 - Prefeitura de Senador Canedo - GO - Professor – Português

Em: “Choveu **porque a rua está alagada.**” / “Joana sumiu na festa, **porque ninguém mais a viu.**”

Têm-se orações:

- a) Subordinadas adverbiais temporais.
- b) Subordinadas adverbiais conclusivas.
- c) Coordenadas sindéticas explicativas.
- d) Coordenadas assindéticas adversativas.

5. MS CONCURSOS - 2017 - CRECI - 14ª Região (MS) – Contador

Texto para a próxima questão

SONETO DE FIDELIDADE

Vinícius de Moraes

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Na segunda estrofe, o segundo verso do poema, “E em seu louvor hei de espalhar meu canto,” é uma oração:

- a) Coordenada assindética
- b) Coordenada sindética explicativa
- c) Coordenada sindética aditiva
- d) Subordinada adverbial temporal

6. VUNESP - 2013 - PC-SP - Investigador de Polícia

Ílvó cortesã

RIO DE JANEIRO – Parece uma queda travada pelos dois braços de uma só pessoa. De um lado da mesa, a Constituição, que garante a liberdade de expressão, de imprensa e de acesso à informação. Do outro, o Código Civil, que garante ao cidadão o direito à privacidade e o protege de agressões à sua honra e intimidade. Dito assim, parece perfeito – mas os copos e garrafas afastados para os lados, abrindo espaço para a luta, não param em cima da mesa.

A Constituição provê que os historiadores e biógrafos se voltem para a história do país e reconstituam seu passado ou presente em narrativas urdidas ao redor de protagonistas e coadjuvantes. Já o Código Civil, em seu artigo 20, faz com que não apenas o protagonista tenha amparo na lei para se insurgir contra um livro e exigir sua retirada do mercado, como estende essa possibilidade a coadjuvantes de quarta grandeza ou a seus herdeiros.

Significa que um livro sobre D. Pedro 1.º pode ser embargado por algum contraparente da família real que discorde de um possível tratamento menos nobre do imperador. Ou que uma tetra-tetra-tetraneta de qualquer amante secundária de D. Pedro não goste de ver sua remota avó sendo chamada de cortesã – mesmo que, na época, isso fosse de domínio público –, e parta para tentar proibir o livro.

Quando se comenta com estrangeiros sobre essa permanente ameaça às biografias no Brasil, a reação é: “Sério? Que ridículo!”. E somos obrigados a ouvir. Nos EUA e na Europa, se alguém se sente ofendido por uma biografia, processa o autor se quiser, mas o livro segue em frente, à espera de outro que o desminta. A liberdade de expressão é soberana.

É a que se propõe a Associação Nacional dos Editores de Livros: arguir no Supremo Tribunal Federal a inconstitucionalidade do artigo 20 do Código Civil.

(Folha de S.Paulo, 17.08.2012. Adaptado)

Já o Código Civil, em seu artigo 20, faz com que **não apenas** o protagonista tenha amparo na lei para se insurgir contra um livro e exigir sua retirada do mercado, **como** estende essa possibilidade a coadjuvantes de quarta grandeza ou a seus herdeiros..

O par correlato “não apenas... como”, em destaque na passagem do texto, estabelece entre as orações relação de

- a) adversidade.
- b) alternância.
- c) conclusão.
- d) adição.
- e) explicação.

7. IBADE - 2019 - Prefeitura de Aracruz - ES - Tradutor e Intérprete de Libras - Língua Portuguesa - Libras

O PADEIRO

Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento - mas não encontro o pão costureiro. No mesmo instante me lembro de

ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a “greve do pão dormido”. De resto não é bem uma greve, é um lock-out, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo.

Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

- Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo? “Então você não é ninguém?”

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não senhora, é o padeiro”. Assim ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina - e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é o padeiro!”

E assobiava pelas escadas.

Rubem Braga

“Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café **E ABRO A PORTA DO APARTAMENTO** - mas não encontro o pão costumeiro.”

A oração em destaque deve ser classificada como:

- a) oração coordenada sindética aditiva.
- b) oração coordenada assindética.
- c) oração coordenada sindética alternativa.
- d) oração coordenada sindética adversativa.
- e) oração coordenada sindética conclusiva.

8. MS CONCURSOS - 2019 - Prefeitura de Sonora - MS - Técnico de Enfermagem

TOADA DO AMOR

Carlos Drummond de Andrade

E o amor sempre nessa toada:
briga perdoa perdoa briga.

Não se deve xingar a vida,
a gente vive, depois esquece.
Só o amor volta para brigar,
para perdoar,
amor cachorro bandido trem.

Mas, se não fosse ele, também
que graça que a vida tinha?

Mariquita, dá cá o pito,
no teu pito está o infinito.

O verso do poema, “mas, se não fosse ele”, é uma oração:

- a) Coordenada sindética adversativa.
- b) Coordenada assindética.
- c) Coordenada sindética explicativa.
- d) Coordenada sindética conclusiva.

9. IDIB - 2019 - PREFEITURA DE PETROLINA - PE - Guarda Civil

**PB: Mãe é presa acusada de não socorrer
filho de 3 anos que morreu afogado**

Uma mulher de 21 anos foi presa em flagrante pela Polícia Civil da Paraíba porque teria visto o filho de três anos se afogar em uma piscina no município de Mari (PB), a 77 quilômetros de João Pessoa, e não o socorreu. O caso aconteceu ontem à tarde.

A mãe foi indiciada por homicídio culposo (quando não há intenção de matar), abandono de incapaz, maus-tratos e negligência. A polícia está finalizando o inquérito com as qualificadoras para entregar o caso ao Ministério Público Estadual.

O nome da acusada não foi divulgado. Ela está presa na delegacia de Mari aguardando audiência de custódia, que deverá ocorrer nesta terça-feira (9). O juiz decidirá se a mulher continuará presa ou responderá às acusações em liberdade.

Testemunhas relataram à polícia que a mulher e dois filhos chegaram a um clube por volta das 17h, e o menino de três anos caiu na piscina destinada a adultos.

Desesperado, o outro filho, de nove anos, saiu em busca de ajuda. Ele encontrou um Policial Militar, que entrou na piscina, retirou o menino já desfalecido e tentou reanimá-lo.

A criança foi levada para uma policlínica do município, mas morreu.

"A mãe ficou olhando o filho se afogar, não socorreu, nem chamou ninguém. Ela ficou o tempo todo ao lado da piscina olhando. Durante o socorro, ela não esboçou nenhuma reação. Estamos investigando como a criança caiu na piscina, se foi empurrada", afirmou o delegado Francisco de Assis Araújo.

A mãe foi presa em flagrante e levada para a delegacia de Sapé, responsável pelo plantão do fim de semana. Hoje, a mulher foi transferida para a delegacia de Mari.

35 Segundo a polícia, ela permaneceu calada durante o depoimento e não tem advogado. Ela deverá ser assistida por um defensor público durante a audiência de custódia e todo o processo criminal.

O corpo do menino foi levado para o Núcleo de
40 Medicina e Odontologia Legal de João Pessoa para ser submetido a necropsia. Até as 15h, a família não havia retirado o corpo para sepultamento.

(Aliny Gama. www.uol.com.br, Maceió 8/4/2019)

Uma mulher de 21 anos foi presa em flagrante pela Polícia Civil da Paraíba porque teria visto o filho de três anos se afogar em uma piscina no município de Mari (PB), a 77 quilômetros de João Pessoa, **e não o socorreu**. (linhas 1 a 5)

A oração sublinhada no período acima se classifica como

- a) oração coordenada sindética adversativa.
- b) oração coordenada sindética aditiva.
- c) oração coordenada assindética conclusiva.
- d) oração subordinada substantiva subjetiva.
- e) oração subordinada adverbial final.

10. AMAUC - 2019 - Prefeitura de Itá - SC - Fiscal de Tributos

Em: “**Nem Pedro estuda nem Maria trabalha**” temos um exemplo de oração:

- a) Oração Coordenada Sindética Adversativa.
- b) Oração Coordenada Sindética Conclusiva.
- c) Oração Coordenada Sindética Aditiva.
- d) Oração Coordenada Assindética.
- e) Oração Coordenada Sindética Alternativa.

GABARITO

1. A
2. D
3. C
4. C
5. C
6. D
7. A
8. A
9. A
10. C